

# A saúde pública brasileira

MP 621/13

Florentino Cardoso – Presidente da AMB  
[presidente@amb.org.br](mailto:presidente@amb.org.br)

# Saúde pública - breve histórico

- Pior avaliação nos últimos anos
- Piora crescente
- Manifestações de rua
  - Saúde padrão FIFA
  - Hospitais padrão FIFA
  - Mais médicos, ...

# Saúde pública - breve histórico

- Pronunciamento da presidente "na crise"
  - Importação de médicos
- MP 621/13
  - Curso Médico de 6 para 8 anos
  - Ampliação de vagas na RM
  - Mais escolas médicas
  - Mais vagas em escolas existentes
  - Importação de médicos, ...

# **Não somos contra médicos formados no exterior trabalharem no Brasil**

Respeito às leis brasileiras

Tratamento igualitário

Transparência, ...

# SAÚDE PÚBLICA

## Principais problemas

- Subfinanciamento
- Má Gestão
- Corrupção

# Subfinanciamento

- Progressiva desoneração do governo federal
- Sacrifício de prefeituras e estados
- Investimos menos que Chile, Uruguai, Argentina, média dos países africanos (%PIB)
- Gasto público x privado

10% da RCB da União no SUS  
PL de iniciativa popular

# Recursos não utilizados

## AMB PEDE EXPLICAÇÕES SOBRE R\$17 BILHÕES DA SAÚDE



Na manhã desta terça-feira (18/6), na sede da Associação Médica Brasileira (AMB), em São Paulo, Florentino Cardoso, presidente da AMB; José Bonamigo, 1º tesoureiro; e Carlos Michaelis Júnior, advogado da entidade, apresentaram detalhes sobre a ação de responsabilidade por improbidade administrativa movida pela AMB contra o ministro da Saúde, Alexandre Padilha.

“Entramos com uma representação no Ministério Público Federal cobrando a aplicação do dinheiro que foi destinado à pasta da Saúde. Também acionamos o ministro em uma ação civil pública no Supremo Tribunal Federal. Após a intimação ser confirmada, o ministro terá 15 dias para prestar informações”, disse Michaelis Júnior.

A entidade quer entender os motivos de o Ministério da Saúde ter deixado de investir R\$ 17 bilhões. “Em 2012, sobraram R\$ 9,01 bilhões de créditos não utilizados. Historicamente, 2% a 3% não são investidos em projetos devido à morosidade e burocracia da máquina pública, mas 9,64% do orçamento aprovado é inaceitável. Do total empenhado, R\$ 8,3 bilhões foram inscritos em restos a pagar não processados, porém o Tribunal de Contas da União não sabe onde estão essas contas ou se elas existem”, afirmou Cardoso.

Em 2012, sobraram R\$ 9,01 bilhões de créditos não utilizados. Historicamente, 2% a 3% não são investidos em projetos devido à morosidade e burocracia da máquina pública, mas 9,64% do orçamento aprovado é inaceitável. Do total empenhado, R\$ 8,3 bilhões foram inscritos em restos a pagar não processados, porém o Tribunal de Contas da União não sabe onde estão essas contas ou se elas existem.

# Recursos não utilizados

## Quadro 1. Execução orçamentária do Ministério da Saúde (R\$ bilhões)

ANO	2010	2011	2012
Dotação atualizada	69,90	80,90	95,93
Crédito disponível	68,14	78,54	93,45
Empenhado	65,69	76,22	84,44
Liquidado	52,35	61,00	68,33
Crédito não utilizado	2,45	2,32	9,01
<i>R\$ Bilhões</i>			
Crédito não utilizado	3,60%	2,95%	9,64%

Fonte: Siafi

# Recursos não utilizados

## AMB entra com nova ação na Justiça Federal e pede explicações sobre R\$ 17 bilhões da saúde

A Associação Médica Brasileira (AMB) distribuiu nova ação na Justiça Federal, nesta sexta-feira (02), tendo em vista um possível conflito de competência e jurisdição originado pelo Supremo Tribunal Federal (STF) no processo promovido pela associação, cobrando explicações do Ministério da Saúde, na pessoa do ministro Alexandre Padilha, sobre os motivos de ter deixado de investir R\$ 17 bilhões na saúde.

Em 2012, sobraram R\$ 9,01 bilhões de créditos não utilizados. Historicamente, 2% a 3% não são investidos em projetos devido à morosidade e burocracia da máquina pública, mas 9,64% do orçamento aprovado é inaceitável. Do total empenhado, R\$ 8,3 bilhões foram inscritos em restos a pagar não processados, porém o Tribunal de Contas da União não sabe onde estão essas contas ou se elas existem.

“Evitaremos, à guisa da previsão legal, qualquer obstáculo institucional a compelir o ministro a revelar a destinação dos valores inutilizados”, afirma Carlos Michaelis Júnior, advogado da entidade.



# GESTÃO NA SAÚDE PÚBLICA

# Caos na Saúde

Hospital Belém (PA) -  
2013

IDH - 0.746

População - 1.393.399



# Caos na saúde



Hospital Geral de  
Fortaleza (CE) – 2013

IDH - 0.754  
População 2.452.185

# Caos na saúde

Hospital Geral de  
Fortaleza (CE) – 2013

IDH - 0.754

População 2.452.185



# Caos na Saúde



**Pronto Socorro Cuiabá  
(MT) – 2013**

**IDH - 0.785**  
**População - 551.098**

# Caos na Saúde

CTO Obstétrico Porto Velho  
(RO) – 2013

IDH – 0.736

População - 428.527



# Caos na Saúde



Pronto Socorro Porto  
Velho (RO) – 2013

IDH – 0.736

População - 428.527

# Caos na Saúde

Unidade de Saúde em  
Chapecó (SC) – 2013

IDH - 0.790

População – 183.530



# Caos na Saúde



**Pronto Socorro em  
Juazeiro do Norte (CE)  
– 2013**

**IDH - 0.694**

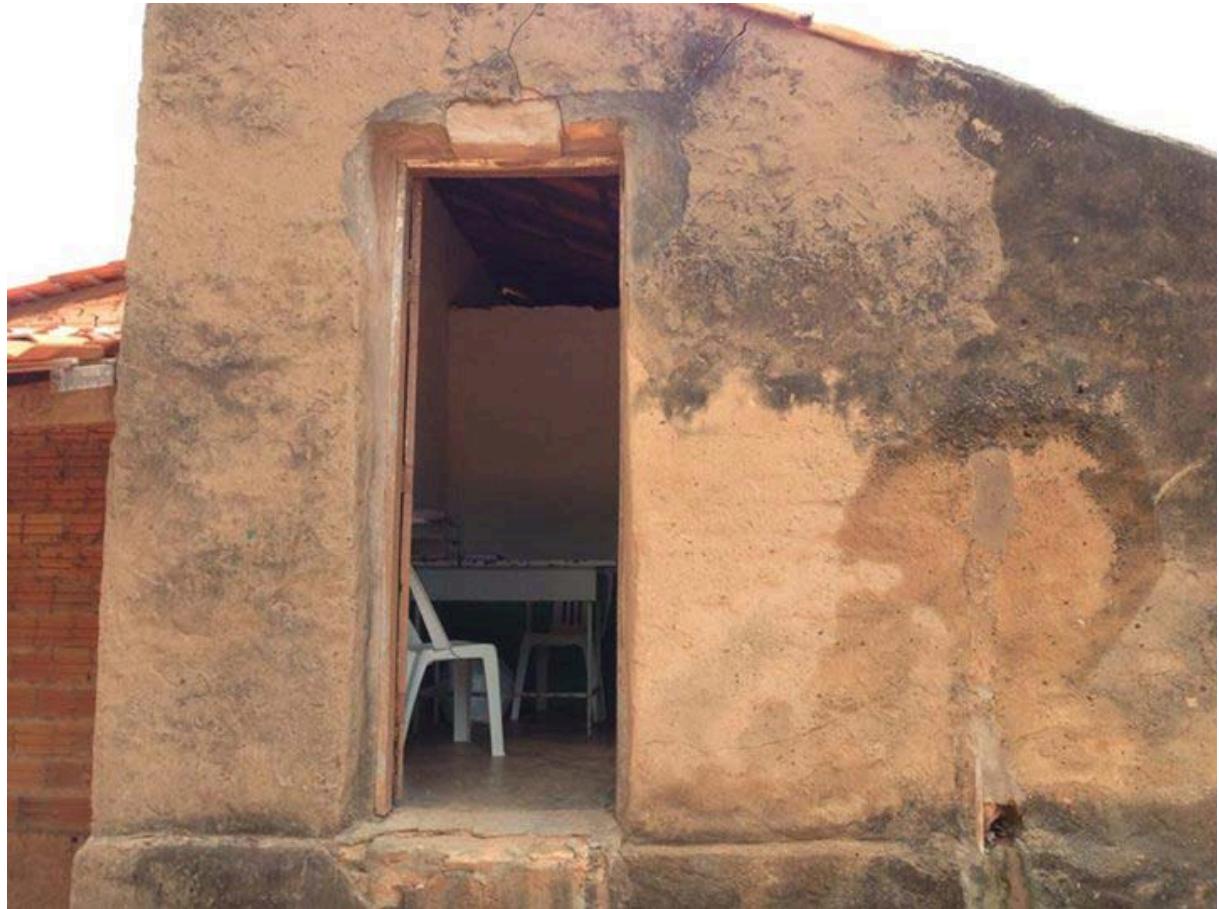
**População – 249.939**

# Caos na Saúde

Unidade de Saúde em  
Pedreiras (MA) – 2013

IDH - 0.682

População – 39.448



# Caos na Saúde

Unidade de Saúde no  
Ceará – 2013





# CORRUPÇÃO NA SAÚDE

# Corrupção na saúde

ESTADÃO.COM.BR · POLÍTICA · ECONOMIA · ESPORTES · LINK · DIVIRTA-SE · PME · Opinião ·

## POLÍTICA

ESSENCIAIS · Bosco · Toledo · Julia Duailibi · Roldão Arruda · Radar Político · Públlicos

### Ex-deputado é condenado por superfaturar ambulâncias

06 de agosto de 2013 | 20h 22

Notícia     Assine a Newsletter   Tweet 32

 Enviar  Recomendar  18 pessoas recomendaram isso. Seja o primeiro entre seus amigos.

TIAGO DÉCIMO - Agência Estado

A Justiça Federal condenou o ex-deputado baiano Reginaldo da Silva Germano, que exerceu mandatos entre 1999 e 2007, por PFL, PMDB e PP, por improbidade administrativa, fraude em licitação e desvio R\$ 720 mil em recursos da Saúde, que seriam utilizados para a compra de ambulâncias.

Segundo o Ministério Público Federal na Bahia (MPF-BA), responsável pela denúncia contra o ex-parlamentar, apresentada em dezembro de 2009, a ação é resultante da Operação Sanguessuga, que investigou a chamada máfia das ambulâncias.

Além disso, o ex-parlamentar, que também foi candidato a prefeito em Itabuna, no sul da Bahia, foi condenado por danos morais à União. Segundo a sentença proferida pela juíza federal Manoela de Araújo Rocha, Germano "atentou contra a imagem da função parlamentar e a credibilidade do Congresso Nacional".

Pelos crimes, Germano está obrigado a ressarcir integralmente os R\$ 720 mil desviados e pagar outros R\$ 360 mil de multa, corrigidos monetariamente. Além disso, foi condenado a recolher R\$ 80 mil como indenização pelos danos morais à União, à perda da função pública que ocupava na época do trânsito em julgado da sentença e à suspensão dos direitos políticos por oito anos.

Estadão.com.br  
06/08/2013  
<http://goo.gl/6sCaGr>

# Corrupção na saúde

## CORREIO BRAZILIENSE

Brasília, terça-feira, 3 de setembro de 2013

CAPA BRASIL / ECONOMIA / POLÍTICA CIDADES-DF MUNDO DIVERSÃO E ARTE DIVIRTA-SE MAIS

CORREIO DIGITAL CONCURSOS ESPECIAIS SUPERESPORTES EU, ESTUDANTE VÍDEO FOTOS BLO

[A-](#) [A+](#) TAMANHO DA LETRA [ENVIAR](#) [IMPRIMIR](#) [CORRIGIR](#)

[0](#) Comentários

Votação:  0

 +1

Compartilhe: [f](#) [t](#) [o](#) [+](#) 

Correio Braziliense

24/01/2013

<http://goo.gl/TVPbte>

## Ex-prefeito de Caxias e 24 acusados de corrupção têm bens bloqueados

Os envolvidos teriam desviado mais de R\$ 700 milhões da saúde no município de Duque de Caxias, no Rio de Janeiro

Agência Brasil

Publicação: 24/01/2013 13:08 Atualização:

**Rio de Janeiro** - A Justiça Federal concedeu liminar determinando o bloqueio e o sequestro dos bens do ex-prefeito de Duque de Caxias (RJ), José Camilo Zito dos Santos Filho, e de 24 acusados de envolvimento em um esquema de corrupção que teria desviado mais de R\$ 700 milhões da saúde no município.

# Corrupção na saúde

poder

Maior | Menor Enviar por e-mail Comunicar erros Link <http://folha.com/no120>

21/12/2012 - 18h06

## PF desarticula esquema de desvio de dinheiro no interior de GO

DE SÃO PAULO

PUBLICIDADE

Recomendar 16 +1 1 Ouvir o texto

A Polícia Federal desarticulou nesta sexta-feira (21) esquema de desvio de recursos federais destinados a programas assistenciais em Leopoldo Bulhões (GO), cidade 54 km distante de Goiânia.

Segundo a PF, o dinheiro desviado deveria ser usado nas áreas de saúde, educação e desenvolvimento social, em ações como a construção de uma creche e na compra de um veículo para o transporte de estudantes. A estimativa é que o valor desviado nos últimos dois anos pode chegar a R\$ 1,9 milhão.

A ação, em conjunto com o Ministério Público Federal e a CGU (Controladoria-Geral da União), cumpriu cinco mandados de busca e apreensão na sede da Prefeitura de Leopoldo de Bulhões, em um escritório de contabilidade, nas residências do prefeito e de dois sócios da empresa de contabilidade.

A operação, batizada de Força-Tarefa, foi baseada em auditoria da CGU que identificaram fraudes na gestão de recursos transferidos pelo governo federal por meio de convênio entre prefeitura e o FNDE (Fundo Nacional de Desenvolvimento Social). Entre as irregularidades identificadas está a adulteração de extratos bancários.

Os investigados poderão responder pelos crimes de peculato, uso de documentos falso e, no caso do prefeito, crime de responsabilidade.

A reportagem tentou contato nos telefones da Prefeitura de Leopoldo Bulhões na tarde desta sexta-feira, mas não foi atendida até a publicação desta notícia.



Folha de S. Paulo  
21/12/2012

<http://goo.gl/RiqDYh>

# Corrupção na saúde



DIÁRIO DA  
**AMAZÔNIA**

CAPITAL CIDADES CULTURA ESPORTE POLÍTICA

DESTAQUE - 2 de setembro de 2013 - 11h13

## MPF analisa 600 processos de improbidade em RO



A demanda de processos por improbidade administrativa tem aumentado muito, nos últimos anos, em Rondônia, onde atualmente mais de 600 casos são examinados pelo Ministério Públíco Federal (MPF-RO), atingindo desde o mais simples agente público até empresários, figurões e políticos, de todas as esferas. A informação é do procurador federal, Reginaldo Pereira Trindade, considerado o grande xerife rondoniense no combate à corrupção. Graças ao seu trabalho, é que muitos políticos têm sido

flagrados e condenados, como ocorreu com o senador Ivo Cassol (PP), recentemente.

**Diário da Amazônia 02/09/2013**  
<http://goo.gl/gQcUfx>

**Diário:** Como está a demanda de processos relativos à improbidade administrativa em Rondônia?

**Reginaldo:** A demanda é enorme e só tende a aumentar. Já temos 600 inquéritos civis, e isso porque estamos cada vez mais rigorosos e criteriosos em nossas investigações, envolvendo desde o mais humilde agente público até o mais graduado, como aconteceu com Ivo Cassol [senador], cujo processo foi iniciado ainda como prefeito [de Rolim de Moura] e condenado recentemente. Temos casos relacionados a desvios financeiros desde saúde até a educação.



# GESTÃO NA SAÚDE PÚBLICA

- Cirurgia no trauma (emergências)
  - Cirurgia mais adequada?
- Cirurgia ortopédica eletiva
  - Longas filas; tem médicos especializados
- Cirurgia cardíaca infantil (congênita)
  - Crianças morrendo sem cirurgia
- Pacientes Diabéticos (amputações)
- Pacientes Oncológicos
  - Dx tardio, perdem chances

# Fixação de Médicos

- Possibilidade de EMC (atualização)
- Condições de trabalho
- Garantias trabalhistas/Remuneração
- Condições para a família

# Fixação de Médicos

- Carreira de Estado
- Interiorização da Medicina
- Políticas de Estado
  - Ouvir quem conhece
  - Estabelecer parcerias
  - Avaliação, controle



38% dos profissionais que  
atuam em São Paulo  
graduaram-se em cursos  
de medicina localizados  
em outros estados.

Cremesp, 2010

# Necessidades básicas dos trabalhadores de saúde

- Habilidades
- Equipamentos
- Informação
- Infraestrutura
- Medicamentos
- Incentivos (incluindo salário decente)
- Facilidades de Comunicação

<http://www.hifa2015.org/about/hifa2015-in-context>

# “dança dos números”

- 400 mil médicos
- 110 mil estudantes de medicina (18.075\*)
- Importância das mulheres médicas
- Relação médico : habitante (Ex.: cidades)
  - Rio de Janeiro (1 : 6,18)
  - Aracaju (1 : 4,95)
  - São Paulo (1 : 4,48)
  - Fortaleza (1 : 3,16)

\* 1º. Ano

# “dança dos números”

- Número de alunos por escola (Min Educação)
- Médicos brasileiros no exterior
- Médicos formados fora no Brasil
- Relação médico : habitante
  - Estados Unidos
  - Reino Unido
  - Espanha
  - Portugal

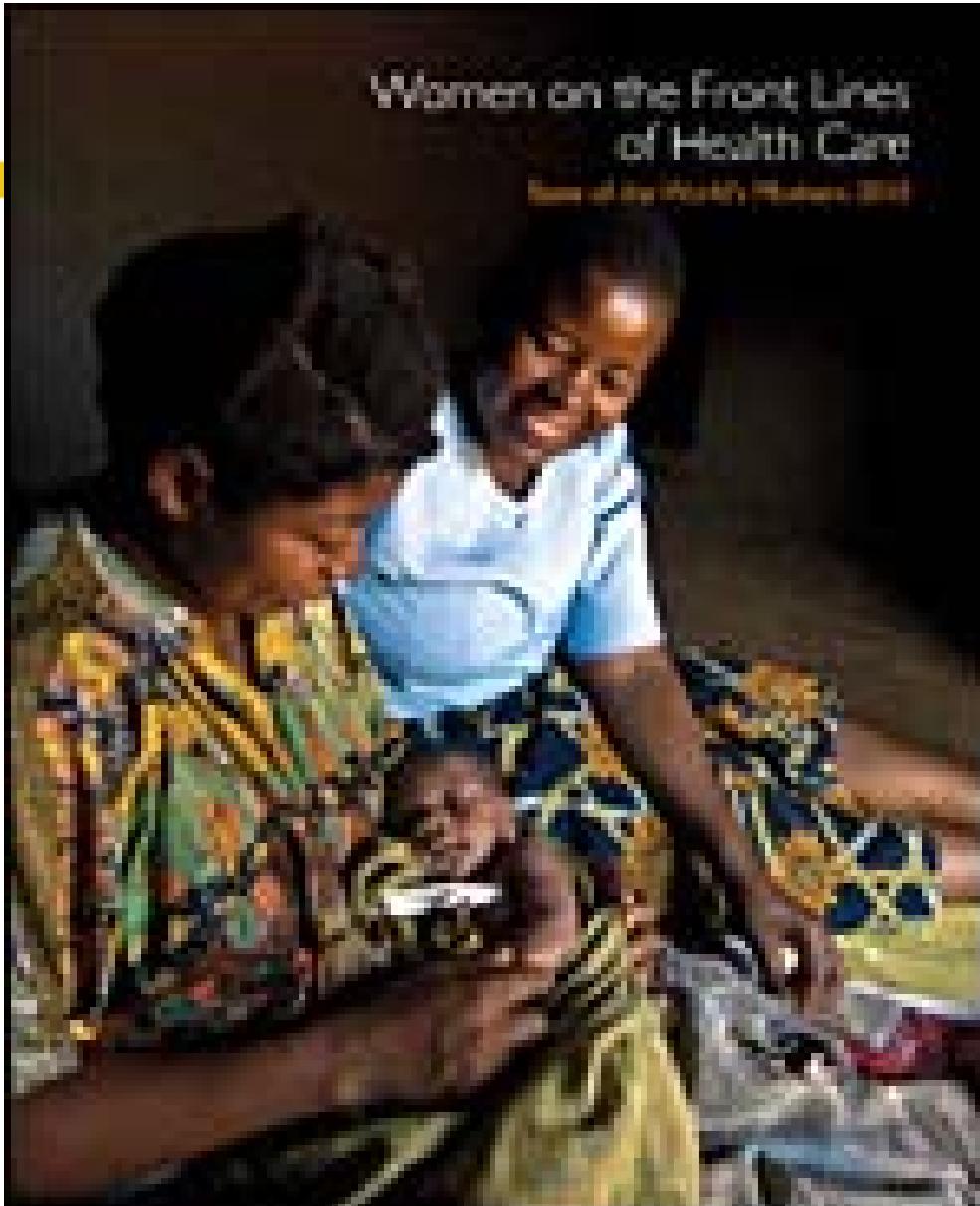


*Professionals' opposition can be minimized if programmes are planned in consultation with health professionals*

Homedes N, Ugalde A. Human resources: the Cinderella of health sector reform in Latin America. *Hum Resour Health* 2005; 3: 1- doi: [10.1186/1478-4491-3-1](https://doi.org/10.1186/1478-4491-3-1) pmid: 15659241.

# Implementar um serviço compulsório

- Bom planejamento
- Transparência e clareza
- Suporte
  - *Pagamento*
  - *Moradia*
  - *Educação continuada*
  - *Suporte clínico ou supervisão*



*Examines the critical role played by **female health workers** in saving the lives of women, newborn and young children*

“A verdade é filha do tempo, não da autoridade”



[www.amb.org.br](http://www.amb.org.br)

Muitíssimo Obrigado!